

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE POVOLIDE ATA NÚMERO SEIS

-----Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Povolide, de acordo com a convocatória previamente enviada.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra iniciando a ordem de trabalhos com o ponto número um – aprovação da ata número cinco da sessão ordinária de trinta de junho de dois mil e vinte e dois – tendo-se inscrito o membro da assembleia Senhor Fernando Florentino. O Senhor Fernando Florentino diz que a ata não está de acordo com o passado na assembleia, pois ele votou contra a aceitação da contraproposta do pagamento da dívida à Tecnovia e a não comunicação às entidades fiscalizadoras, sendo que esta votação não foi aprovada por unanimidade, conforme escrito na ata, mas sim aprovada com um voto contra. Continua a sua intervenção afirmando que na ata está escrito que não falou de assuntos pessoais, quando na verdade só falou das obras em curso e das prometidas que continuam por fazer. Colocada a votação a ata foi aprovada com sete votos a favor, uma abstenção e um voto contra. O Senhor Fernando Florentino afirma que vota contra a aprovação da ata porque esta não foi lida na assembleia. Por sua vez, o Senhor Manuel Lopes faz uma declaração de voto onde diz que quando um membro da assembleia faz uma intervenção com alguma gravidade, o Senhor Presidente da Assembleia não pode ter receio de colocar as declarações em ata, pois está a colocar em causa toda a assembleia de freguesia e se se voltar a verificar que vota contra a aprovação das atas.-----

-----Segue-se o ponto dois – período destinado a tratar de assuntos, conforme previsto no artigo vinte e sete do regimento de freguesias – tendo-se inscrito os senhores Fernando Florentino e Vitor Alves. O Senhor Fernando Florentino inicia a intervenção parabenizando o Senhor Presidente da Câmara de Viseu (Drº Fernando Ruas) pela viagem à Quinta da Malafaia, que proporcionou momentos de felicidade à população idosa do concelho. Continua questionando como está o concurso para a limpeza da freguesia (se o concurso já foi lançado e se existem concorrentes). Continua dizendo que existe um buraco em frente à capela da Santo António desde junho e que já podia estar tapado pois a câmara andou a fazer pequenas reparações na freguesia e o mesmo não foi reparado. Termina a intervenção por dizer que em Nespereira foi retirada a calçada aquando de uma intervenção num muro e quando a junta tivesse disponibilidade se podia repor a calçada, pois o dono do terreno diz que é responsabilidade da junta de freguesia. O Senhor Presidente da Junta toma a palavra, respondendo que foi feito um aditamento até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois à empresa Relva e Planta e irão lançar no próximo mês um concurso público para iniciar a um de janeiro de dois mil e vinte e três. Em relação ao buraco, já foi comunicado à Câmara Municipal, mas ainda não foi oportuno tapá-lo. O Senhor Vitor Alves toma da palavra e dá os parabéns pelo trabalho que está a ser desenvolvido no exterior da nova sede da Junta de Freguesia. Continua a dizer que as casas de banho que serve de apoio à Igreja estão muito danificadas, questionando o executivo se tem intenções de as requalificar. Termina dando a sugestão de se fazer uma entrada junto ao multibanco na sede da junta de freguesia. O Senhor Presidente da Junta responde que a reparação das casas de banho foram negociadas com a Câmara Municipal de Viseu, mas esta só disponibiliza parte do orçamento e o restante é da responsabilidade da junta. Por enquanto, essa obra não está nos planos da junta, pois existem outras mais urgentes, mas não está esquecida. Relativamente à entrada junto ao multibanco, a junta vai estudar essa sugestão. -----

-----Segue-se o ponto três relativo às atividades exercidas pela junta de freguesia, ao que o Senhor Presidente da Junta toma da palavra dizendo que a partir da próxima reunião irá enviar, previamente e juntamente com a convocatória, a informação a discutir neste ponto, de modo a que

todos os membros da assembleia venham preparados para o abordarem mais facilmente. Seguidamente efetuou, à Assembleia, a apresentação de um resumo das atividades e de outros assuntos e que se transcrevem na integra:-----

-----**“Falta de água**

Como sabem, atravessámos um período complicado, devido à seca e à falta de água. Esta situação levou a que a Câmara Municipal, ordenasse que todos os sistemas de rega de jardins, ligados à rede pública, fossem desligados para se economizar e para que a mesma não faltasse para consumo humano. Apenas se manteve ligada, no centro da cidade, o que é compreensível. Ninguém gosta de ver os relevados e os jardins a secar, mas temos de compreender que seria bem pior se faltasse água nas nossas torneiras para o consumo humano. Felizmente a situação melhorou e se houver necessidade voltaremos a semear a relva que não regenerou. Mas mesmo assim, tentámos minimizar a seca, com rega a ser efetuada com o equipamento da Junta de Freguesia, com água cedida pelo Dr. Ferrári, da sua lagoa.

Festas populares e eventos

Congratulamo-nos com o regresso das festas populares e dos eventos promovidos pelas associações da freguesia. É bom verificar que a população retoma a sua atividade normal e sem receios, acabando com o isolamento de que foram alvo. Foi bom para a freguesia receber o rally e a prova de Triathlon em Vila Corça, esta última voltará a realizar-se cá de novo para o próximo ano. Realizou-se no passado dia 26 o encontro anual sénior, com ida à Malafaia. Foi um convívio muito agradável para os idosos e que se repetirá para o ano, conforme promessa do Dr. Fernando Ruas. No próximo ano retomaremos também, com a colaboração das associações, o nosso passeio anual que será divulgado oportunamente.

Poda das árvores

A Câmara Municipal já lançou concurso para a poda das árvores no largo da Igreja pelo que esperamos que as mesmas sejam podadas atempadamente.

Alteração do PDM de Viseu

Como deve ser do vosso conhecimento está em fase de discussão pública a alteração do PDM de Viseu, até dia 17 de outubro. Estamos atentos a esta alteração e não concordamos com algumas situações. Iremos, como é obvio, reclamar e apresentar as nossas sugestões. Não é justo termos investidos em infraestruturas e as pessoas agora não poderem construir nos seus terrenos. Estas situações terão de ser revistas. Temos também prestado apoio a todas as pessoas que queiram reclamar e continuaremos a fazê-lo até final do prazo.

EM 229/2

A competência da manutenção desta estrada é da Câmara Municipal, não da Junta de Freguesia. Nós apenas temos responsabilidade da sua limpeza 3 vezes ao ano. Efetivamente, todos circulamos diariamente nela, e o piso está em muito mau estado. Temos feito pressão para que a mesma seja requalificada, mas sinceramente, e apesar desta obra constar no orçamento da Câmara Municipal, duvidamos que a obra arranque durante este ano. Continuamos atentos à situação.

Obstrução de caminhos públicos na Basteira

Reencaminhámos para a Câmara Municipal um abaixo assinado, sobre o qual a Junta de Freguesia emitiu parecer, de moradores da Quinta da Basteira que viram obstruídos caminhos públicos de longos anos. Fomos informados, pela Câmara Municipal, que os serviços da fiscalização, virão, brevemente, demolir os muros construídos e que se encontram a obstruir a circulação nas referidas vias públicas.

Iluminação pública

A freguesia tem sido alvo de várias lâmpadas fundidas nas vias públicas. Nessa sequência contactei pessoalmente o responsável da EDP e têm vindo a substituir as luminárias para leds. Nesta primeira fase foi-me garantido que até final desta semana concluíam tudo da Igreja para cima. Neste momento falta as Cadimas e pontualmente uma luminária ou outra.

Estradas de Vilar de Baixo e de Vila Corça

Admitimos que estas obras são uma necessidade para quem ali circula. Temos pressionado bastante o empreiteiro, mas dado o preço do combustível, o empreiteiro está à espera que o mesmo baixe para as acabar. Infelizmente esta situação, não acontece só com as obras em Povolide, é um problema geral ao nível do concelho. A última previsão para o seu reinício era durante esta semana, mas sinceramente já duvido. Peço um pouco mais de paciência a quem por ali passa pois continuaremos a pressionar a empresa.

Nova sede da Junta de Freguesia

Nesta primeira fase das obras de requalificação dos arranjos exteriores, falta apenas a pavimentação da mesma. Conforme já puderam constatar, já foi colocada a iluminação e as plantas, que não faziam parte desta fase da obra, assim como o muro em betão e todas as tubagens para rega e eletricidade. Estas obras, por não fazerem parte do contrato programa, foram suportadas pelo orçamento da Junta de Freguesia e já estão pagas. Segundo o empreiteiro e o subempreiteiro que a empresa contratou, que são os IAC, a pavimentação será executada na próxima semana.

Situação financeira

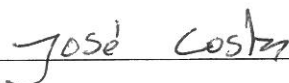
Nesta fase, estamos a ficar melhor financeiramente. Da dívida à Tecnovia no valor total de €40.000,00 falta-nos apenas a última prestação de €8.000,00 os quais já estão disponíveis para este fim. Dos arranjos exteriores da nova sede da Junta e como é do vosso conhecimento, estamos a suportar 50% do valor da mesma, além das obras já referidas e pagas na totalidade pelo orçamento da Junta. Com alguns sacrifícios, temos conseguido honrar os nossos compromissos e temos todas as contas em dia. Quando digo sacrifícios, refiro-me que adiámos, por exemplo, o calçetamento do interior da Povoação, que era uma obra prometida por este executivo e que iria ser paga pelo orçamento da Junta de Freguesia, assim como a execução dos projetos para as obras que tínhamos previstas para estes 4 anos. Normalmente o primeiro ano de mandato é para a execução dos projetos e o segundo ano é para a execução dos mesmos. Certamente que irá ser muito difícil alcançar os objetivos a que nos propusemos, no entanto, estamos cá para dar o melhor e tentar alcançar o máximo possível. Contamos com a vossa colaboração e o vosso apoio, porque juntos somos mais fortes.” – Fim de citação. Os Senhores Fernando Florentino, Manuel Lopes e Ana Isabel Batista inscrevem-se para intervir neste ponto. O Senhor Fernando Florentino fala sobre a alteração do PDM, das dificuldades que a população tem em identificar os terrenos e as alterações e que irão existir muitas reclamações, pois esta alteração não é do interesse da população. O Senhor Manuel Lopes diz que na Rua da Boavista em Nesprido, a iluminação pública é insuficiente e agradecia a colocação de mais candeeiros para a rua não se tornar tão sombria. Por sua vez, a Senhora Ana Isabel Batista diz que o caminho público que se encontrava obstruído na Quinta da Basteira não está registado no levantamento topográfico da zona, mas de qualquer modo esse caminho já se encontra aberto há mais de um ano. Em resposta às questões/solicitações efetuadas pelos inscritos, o Senhor Presidente da Junta responde que relativamente à alteração do PDM irá reclamar todos os terrenos que não estão aptos para construção, mas estão localizados junto de todas as infraestruturas necessárias à construção. Relativamente à iluminação da rua da Boavista e outras já se encontram pagas, mas ainda não foram colocados os candeeiros e já procedeu a uma reclamação para contornar essa situação. Por fim, diz que o caminho público na

Quinta da Basteira, estava obstruído e como é público não pode ser apoderado por privados e vai comunicar à Câmara Municipal que já se encontra aberto. -----

-----Segue-se o ponto quatro da ordem de trabalhos, onde pede para intervir o Senhor Carlos Correia para questionar o Presidente da Junta sobre uma obra iniciada há mais de um ano (estrada Cabril-Vilar de Baixo) e ainda não foi finalizada, assim como questionar para quando o arranjo da EN 229-2. O Senhor Presidente da Junta responde que o estado dessa obra já foi abordado no ponto três e que apesar de exercer pressão sobre o empreiteiro não o pode obrigar a finalizar a obra.----

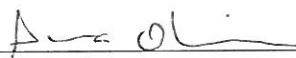
-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(José Maria Figueiredo Costa)

O secretário



(Ana Sofia de Melo Oliveira)